

## Prefácio

Ainda que a história da atividade policial acompanhe e se confunda com o surgimento e criação dos primeiros agrupamentos sociais e das cidades, até a década de 60 do século passado os estudos e pesquisas com vistas à construção de um conhecimento científico acerca das polícias, de seus sistemas e das atividades por elas desenvolvidas assim como a teorização de seus modelos e atribuições foram extremamente escassos, para não dizer inexistentes.

A partir de então, em âmbito internacional, o cenário mudou substancialmente tendo em vista que as mudanças sociais decorrentes do pós guerra e o “caldeirão” decorrente dos processos de urbanização, eclosão das mobilizações e conflitos internos fundados na luta pela consolidação de direitos civis exponencializados pelo aumento da criminalidade nas grandes cidades parece ter acionado o “gatilho” que disparou o movimento de diversos atores e pesquisadores que passaram a debruçar-se sobre a questão da polícia e sua indissociável relação com o sucesso e insucesso de qualquer solução necessária para fazer frente aos novos desafios.

No Brasil, infelizmente, esse “movimento” da sociedade civil ainda demoraria décadas para chegar de modo que o universo acadêmico nacional despertou para esta temática apenas no início no século XXI.

É verdade que no âmbito *intramuros*, em especial no que diz respeito às polícias militares e seus originais cursos de habilitação às promoções (atualmente Mestrados e Doutorados profissionais), sempre produziu conhecimento técnico indispensável à evolução institucional.

Não obstante, o horizonte de desenvolvimento de conhecimento científico é diretamente proporcional à amplitude de possibilidades de abordagem sobre o objeto a ser explorado. Não por acaso, a expansão dos estudos externos às instituições policiais sobre o tema demonstrou não apenas perspectivas sequer imaginadas ou exploradas no âmbito interno, como também destacou a necessidade de diálogo constante entre estes e as pesquisas produzidas pelos próprios profissionais de segurança pública haja vista a identificação do grande número de abordagens acadêmicas que desconsideravam questões básicas do serviço, estrutura e dinâmica da atividade policial que, por sua vez, são mais facilmente captáveis por aqueles que cotidianamente lidam com os problemas práticos e concretos relacionados à segurança pública e os respectivos meios de intervenção, policial ou não.

A partir dessa constatação o Instituto de Ciências Policiais da Defesa PM tem buscado, desde sua criação, o fomento e ampliação dos canais de divulgação dos estudos e pesquisas desenvolvidas pelos profissionais de segurança pública, em especial pelos policiais militares, direta ou

indiretamente relacionadas às atividades acadêmicas institucionais, a fim de que cada vez mais possam ser contrapostas ou retroalimentadas pelas mais diversas perspectivas científicas desenvolvidas nos últimos anos visando a construção e consolidação de um ambiente cada vez mais propício ao desenvolvimento de uma ciência policial não enviesada ou limitada a posicionamentos ideológicos ou corporativos mas, ao contrário, focada na pluralidade indispensável para uma ciência, rica, consistente e que contribua para a evolução social e, conseqüentemente, para uma melhor qualidade de vida a todos nós.

Partindo do princípio de que as missões se tornam mais fáceis de serem conduzidas e com potencial exponencial de sucesso se trabalhadas em conjugação de esforços, especialmente com pessoas e instituições que compartilham dos mesmos ideais, o Instituto de Ciências Policiais passou a buscar parcerias para essa missão e, por meio dos desígnios da providência, encontrou na Reitoria e Direção, bem como junto a Coordenação do Curso de Segurança Pública da Universidade Santa Cecília, a instituição e parceiros perfeitos para concretizar as ações desenhadas no campo das ideias e dar início a um movimento apto a alcançar os objetivos almejados. A partir de então, o natural e imprescindível passo para a integração do Centro de Altos Estudos Superiores de Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, berço do conhecimento científico da Polícia Militar do Estado de São Paulo, neste projeto propiciou não apenas as condições técnicas para o chamamento de autores e a identificação de textos e estudos produzidos por policiais militares direta ou indiretamente decorrentes da experiência profissional e das atividades desenvolvidas nos cursos de pós-graduação institucionais necessários à concretização da presente edição especial sobre segurança pública do relevante e destacado período científico “Law and Social Science” como também a elevação do patamar do projeto em níveis institucionais.

Felizes por vivenciar essa conquista e cômicos de que este é apenas um primeiro passo do ilimitado potencial e horizonte de alcance de uma ideia, agradecemos o apoio de todos e esperamos que esta publicação não apenas consolide-se no cenário científico com edições em sequência como seja, ao passo de pouquíssimo tempo, superada por iniciativas cada vez mais ambiciosas que ajudem na busca por uma sociedade democrática de direito cada vez mais segura.

*Elias Miller da Silva* – Presidente da Defesa PM

*Ernesto Puglia Neto* – Secretário Executivo da Defesa PM

*Menemilton Soares de Souza Júnior* – Diretoria do Instituto de Ciências Policiais

*Rodrigo Garcia Vilardi* – Diretoria do Instituto de Ciências Policiais